

## A Carta à Igreja em Esmirna

(Apocalipse 2:8-11)

**D**urante o período em que Paulo ficou em Éfeso, na sua terceira viagem evangelística, “**todos os habitantes da Ásia**” ouviram o evangelho de Jesus (Atos 19:10). Pedro incluiu os eleitos e forasteiros da Ásia entre os destinatários de sua primeira carta (1 Pedro 1:1). É bem possível que a igreja em Esmirna, uma cidade situada aproximadamente 65 km ao norte de Éfeso, esteja incluída nestas citações. Mas, a primeira vez que ela é identificada por nome é nas citações no *Apocalipse*. Por isso, não temos informações específicas sobre esta igreja, além dos quatro versículos desta carta ao anjo da igreja em Esmirna. O pouco que sabemos é positivo. Esta carta elogia e encoraja, sem oferecer nenhuma crítica dos cristãos em Esmirna.

### Ao Anjo da Igreja em Esmirna (2:8-11)

**2:8 –**

**A igreja em Esmirna:** Hoje conhecida com Izmir, a terceira maior cidade da Turquia e o segundo mais importante porto do país, Esmirna era uma cidade antiga de uma região habitada durante milhares de anos antes de Cristo. A antiga cidade foi destruída pelos lídios em 600 a.C. e reconstruída pelos gregos no final do 4º século a.C. A cidade ganhou nova vida, e pode ser descrita como uma cidade que morreu e tornou a viver. Durante o domínio romano, Esmirna se tornou um centro de idolatria oficial, conhecida como Guardiã do Templo (grego, *neokoros*). Foi a primeira cidade da Ásia a construir um templo para a adoração da cidade (deusa) de Roma (195 a.C.). Em 26 d.C., foi escolhida como local do templo ao imperador Tibério. Foram descobertas imagens, na praça principal da cidade, de Posêidon (deus grego do mar) e de Deméter (deusa grega da ceifa e da terra).

8 Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver:

Na época do Novo Testamento, provavelmente tinha uma população de aproximadamente 100.000. Por ser um porto excelente, facilitando o comércio entre a Ásia e a Europa, era uma cidade próspera.

**Estas coisas diz o primeiro e o último:** Jesus começa esta carta com as palavras de 1:17, frisando a sua eternidade.

**Que esteve morto e tornou a viver:** quase igual a afirmação de 1:18, esta frase destaca a vitória sobre a morte na ressurreição. Na situação dos discípulos de Esmirna, encarando perseguições difíceis, seria especialmente importante lembrar da ressurreição de Jesus. O Senhor deles não fracassou diante da morte; ele a venceu! Eles, sendo fiéis, teriam a mesma esperança.

**2:9 –**

**Conheço a tua tribulação:** Jesus, no meio dos candeieiros, viu o sofrimento de seus seguidores. Da mesma maneira que ele se compadeceu dos angustiados na terra durante o seu ministério (veja Marcos 1:41), ele olhou com compaixão para aqueles que sofriam em Esmirna. Mesmo assim, ele não os poupou de toda a dor, como veremos no versículo 10. A palavra “tribulação”, aqui, significa pressão que vem de fora.

**A tua pobreza (mas tu és rico):** Apesar de morarem numa cidade próspera, os cristãos em Esmirna eram pobres. Provavelmente sofriam discriminação por causa da fé, e assim

9 Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus e não são, sendo, antes, sinagoga de Satanás.

se tornaram pobres. É bem possível, também, que tivessem sacrificado seus recursos em prol do evangelho, como os macedônios fizeram para ajudar os irmãos necessitados alguns anos antes (veja 2 Coríntios 8:1-9). Mas a pobreza material não tem importância quando há riqueza espiritual (veja 3 João 2). A situação dos discípulos em Esmirna era muito melhor do que a da igreja em Laodiceia, que se achava rica apesar de sua pobreza espiritual (3:17).

**A blasfêmia dos falsos judeus:** blasfemar é falar mal. Frequentemente, refere-se a blasfêmia contra Deus. Aqui, porém, a blasfêmia é um aspecto do sofrimento dos crentes em Esmirna. Esta difamação veio de pessoas que se chamavam judeus mas, de fato, não eram verdadeiros judeus. Os Judeus, que tiveram uma sinagoga em Esmirna, perseguiam os cristãos. Ao invés de serem verdadeiros judeus e descendentes espirituais de Abraão (veja João 8:39-47; Romanos 2:28-29), eram servos de Satanás, o principal mentiroso e acusador dos fiéis (12:9-10; João 8:44).

## 2:10 –

**Não temas as coisas que tens de sofrer:** O conforto oferecido por Jesus não é o livramento do sofrimento. Ele anima os discípulos em Esmirna a não desistirem por causa das tribulações que viriam

10 Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

logo. Covardes não têm esperança em Cristo (21:8). Pessoas que fogem da sua responsabilidade diante de Jesus por medo de sofrer não são dignas da comunhão com ele. Pessoas que ensinam que o servo fiel será próspero e livre de sofrimento nesta vida não acreditam nas palavras que Jesus mandou à igreja em Esmirna!

**O diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós:** O diabo é visto como a fonte da perseguição. Alguns seriam presos, provavelmente aguardando julgamento e possível morte.

**Para seres postos à prova, e tereis tribulação de dez dias:**

O efeito da tribulação seria o de provar a fé desses cristãos. A sua lealdade a Cristo seria testada sob ameaças de morte. Mas a perseguição não continuaria para sempre. Dez dias sugere um tempo curto mas completo. Seria uma prova completa, mas teria um fim.

Por ter vínculos tão fortes com a idolatria oficial de Roma, Esmirna se tornou uma cidade perigosa para os cristãos. Esta carta fala sobre perseguições que viriam. Até décadas depois do *Apocalipse*, perseguições atingiram seguidores de Cristo na cidade. Um dos casos mais conhecidos da história pós-bíblica é o de Policarpo. Ele foi morto na sua velhice quando recusou a renegar a sua fé em Cristo. Uma carta descrevendo o martírio de Policarpo, que aconteceu cerca de 156 d.C., relata as palavras dele em resposta às ameaças dos governantes romanos: “Por 86 anos eu tenho servido a ele, e nunca me fez nada de mal. Como, então, poderia eu blasfemar contra meu Rei e Salvador?”

**Sê fiel até à morte:** O fim desta perseguição, para alguns, poderia ser a própria morte. Mesmo assim, deveriam ser fiéis. Às vezes, arrumamos qualquer desculpa para não fazer algo que Deus pede. Mas nada, nem a nossa própria vida, deve ser mais importante do que a nossa fidelidade a Deus.

**E dar-te-ei a coroa da vida:** A palavra “coroa” (grego, *stephanos*) refere-se à coroa de vitória. A coroa da vida vem de Deus, o único que pode dar a vida (veja João 5:26; 14:6; 1 João 1:1-2). Aqueles que amam a vinda de Jesus receberão a coroa da justiça (2 Timóteo 4:8).

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.

## 2:11 –

**Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas:** Como em todas as cartas às igrejas, Jesus chama os destinatários a ouvirem a sua mensagem.

**O vencedor:** Aqueles que permanecem fiéis diante das perseguições são vencedores com Cristo.

**De nenhum modo sofrerá dano da segunda morte:** o castigo eterno (20:6,14; 21:8). Os perseguidores poderiam até causar a primeira morte, mas os fiéis não sofreriam a segunda morte (veja Mateus 10:28).

## Conclusão

**M**orar em Esmirna no primeiro século não seria fácil para o discípulo de Jesus. Além das perseguições pelos judeus, eles enfrentavam uma ameaça mais organizada e mais poderosa. A idolatria oficial, juntando a religião à força do governo, prometia uma perseguição perigosa aos cristãos da cidade. Para vencer esta tentação, teriam que acreditar no poder daquele que já venceu a morte. Mesmo se morressem, as suas vidas eternas seriam garantidas somente se mantivessem sua confiança no eterno Senhor, **“o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver”**.

---



## Perguntas

1. Qual o nome atual da cidade de Esmirna? Fica em que país?
2. Descreva o ambiente religioso de Esmirna no primeiro século.
3. Por que a ressurreição de Jesus seria especialmente importante para os discípulos em Esmirna?
4. Jesus enxerga o sofrimento de seus servos? Ele age prontamente para livrá-los da dor?
5. Em que sentido esta igreja foi descrita como pobre e rica ao mesmo tempo?
6. O que é um judeu verdadeiro? Os judeus na sinagoga em Esmirna eram verdadeiros?
7. A tribulação da igreja em Esmirna duraria, literalmente, apenas dez dias? Como a sua resposta a esta questão pode ajudar quando chegar a 7:4 ou a 20:4-5?
8. Quem receberá a coroa da vida?
9. O que é a segunda morte? Como podemos evitá-la?

Leitura para a próxima aula:  
Apocalipse 2-3

